

## Punição indevida na Refinaria

Na Refinaria Abreu e Lima, os gerentes da UT de Passagem (que estavam no lugar do Gerente de Produção) e o gerente da UDA, usam de suas prerrogativas de gerentes, isto é, assediam!

Falamos da punição:

Foi pedido pelo Gerente de Produção o aumento de carga acima do valor autorizado pela ANP (vazão autorizada = 11.765m<sup>3</sup>/dia; vazão solicitada = 12.000m<sup>3</sup>/dia). A UDA encontrava-se com apenas uma bomba de RAT (fundo da torre atmosférica) limitando a retirada do produto. Assim, o aumento de carga tiraria o Diesel de especificação com risco iminente de perda de todo inventário do tanque.

Avaliada a situação, o Supervisor e o T.O. do Painel comunicaram ao gerente e decidiram prezar pela qualidade do produto, não aumentando a carga sem a devida autorização gerencial por escrito.

Imediatamente após recebido o e-mail do gerente setorial autorizando o aumento da carga, este foi realizado e, como previsto, o



Diesel perdeu sua especificação, tendo que ser desviado para resíduo.

Ou seja, uma ordem gerencial equivocada gerou perda de produção. Mas, mesmo assim, a culpa recaiu sobre o TO que operava o painel e seu Supervisor, aqueles mesmos que se negaram a aumentar a carga sem autorização.

Hoje a UDA opera com 12.000 m<sup>3</sup>/dia, mesmo com o relatório de instruções operacionais pedir 11.765m<sup>3</sup>/dia.

**APÓS O ACONTECIDO, OS Tos TOMARAM UM DIA DE SUSPENSÃO.**

Já os gerentes, que descumpriram a cláusula 141 do Acordo Coletivo de Trabalho (que garante o Direito de Recusa ao trabalhadores que entender haver algum perigo e decidir por não catar um ordem) não receberam sequer uma advertência.

**A CATEGORIA VAI DAR UM BASTA!!!!**

**MEXEU COM UM, MEXEU COM TODOS!!**



## **Categoria apoia trabalhadores**

Em repúdio ao ato arbitrário da empresa em suspender indevidamente os TOs, que apenas seguiam Instrução Operacional (OI), os trabalhadores de turno se mobilizaram e não fizeram a rendição na madrugada e manhã do dia 28, quarta-feira, por duas horas. As manifestações seguiram nos demais turnos.

O Sindipetro PE/PB salienta que atitudes irresponsáveis como essa de gestores da empresa colocam em risco a integridade não só dos trabalhadores mas também o risco iminente de acidentes na Refinaria Abreu e Lima.

## **Práticas antissindicais continuam**

No ato realizado em frente à Refinaria na noite de 27, terça-feira, foram vistos funcionários vigilantes tirando fotografias do ato, que acontecia na área externa da empresa, sem que os participantes do ato dessem seu direito de imagem.

Atitudes de coação como essa não serão aceitas pelo Sindipetro PE/PB.

Esse comportamento é mais uma prova da prática de assédio que acontece dentro da refinaria Abreu e Lima.